

Golpe à golpe, o venal governo FMI-Lula faz a "reforma" sindical e trabalhista

Abaixo o corte de direitos dos trabalhadores e a traição e divisão no movimento sindical

Sem alarde e muito discurso dúbio, através da edição de medidas provisórias, decretos-leis, portarias, instruções normativas, etc., e com a colaboração da cúpula corrompida das centrais sindicais, o governo FMI-Lula segue executando as contra-reformas trabalhista, sindical, previdenciária, universitária. O oportunista gerente Luiz Inácio age de forma dissimulada mas, de golpe em golpe, altera a legislação e retira direitos dos trabalhadores. São medidas voltadas para atender exclusivamente aos interesses da grande burguesia e latifundiários e aos ditames do Banco Mundial (BIRD) e Fundo Monetário Internacional (FMI).

Essas são algumas das medidas aplicadas pelo governo FMI-Lula:

Lei nº 11.718, de 20 de junho de 2008 (ex-MP 440)

Decreto o fim da exigência da assinatura de Carteira de Trabalho para contratação de trabalhadores rurais safristas;

Lei nº 11.603, de 5 De dezembro de 2007 (ex-MP 388/2007)

Decreto o trabalho obrigatório aos domingos e feriados para os trabalhadores no comércio;

Projeto-Lei nº 1, de 15 de janeiro de 2007 e MP 421/2008

Pactuou com as centrais sindicais traidoras e decretou o arrocho no salário mínimo até 2023.

Portaria Interministerial MPS/MF nº 77, de 11 de março de 2008

Decretação de índices de reajuste ainda mais arrojado para as aposentadorias e pensões, com redução paulatina desses benefícios;

Orientação Interna do INSS nº138 de 05 de Maio de 2006 e Decreto 5.844 de 13/07/2008

INSS aplica a DCB – Data de Cessação do Benefício. Sem qualquer critério sério de avaliação médica, impõem a "Alta Programada" a trabalhadores doentes ou incapazes. Também executa a política de falsa "Reabilitação" (trabalhadores são obrigados a fazer cursos fajutos e de curta duração para retornar ao serviço em desvio de função e depois ser demitidos);

Emenda à Constituição nº 41/2003 de 31 de dezembro de 2003

Piora as condições para aposentadoria dos funcionários públicos:

- Redução de 30% no valor das pensões,
- Ampliou o limite de idade (60 para homens e 55 para mulheres),
- Necessidade de 35/30 anos de contribuição,
- Fim da integralidade e da paridade,
- Cobrança de contribuição previdenciária de 11% dos inativos, etc.



Cúpula corrompida das Centrais avalia a política de destruição dos direitos, fazem embromações e dividem o Movimento Sindical

Programa de governo do PT

Incentivo aos falaciosos e lesivos Planos de Pensão e Planos de Saúde privados = destruição da Previdência e da Saúde Públicas

Projeto Lei 4.302/98, Lei da Micro e Pequena Empresa, Projeto de Lei Complementar (PLP) 92/07

Aplicação da lesiva terceirização no setor público, empresas estatais e leis de incentivo para aplicação nas empresas privadas. Prepara a criação das fundações estatais na administração pública, para ampliar a privatização e terceirização dos serviços públicos e cortar mais direitos trabalhistas.

Reforma universitária

Corte de recursos das Escolas Públicas e investimento de milhões no ensino privado;

Norma do Supremo Tribunal Federal (STF) em comum acordo com o governo Lula - outubro/2007

Limitação do direito de greve do funcionalismo público. Impõem aos funcionários públicos as mesmas restrições da lei de greve do setor privado (Lei 7.783/89).

Lei nº 11.648, de 31 março de 2008

Legalização das centrais governistas e pelegas (o esquema de corrupção das traidoras cúpulas das centrais funciona através de nomeações em cargos no governo, jetons nos conselhos de órgãos e empresas públicas, milhões e milhões do FAT, imposto sindical, publicidades de estatais, etc.);

Fórum Nacional do Trabalho, Fórum da Previdência, etc.

Realização de fóruns tripartites (patrões e pelegos do governo e centrais) para pactuar mais cortes de direitos;

Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003
Golpe do crédito descontado em folha de pagamento. Luiz Inácio concede a maior taxa de lucro da história para os bancos.

Projeto de lei nº 1.987/07, do deputado Cândido Vaccarezza/PT

Golpe para redução drástica de direitos trabalhistas contidos na CLT, através da alteração e revisão de todos seus 925 artigos; (intenção golpista de votar a matéria no plenário do corrupto e patronal Congresso ainda neste ano).

Portaria 186/2008 do Ministério do Trabalho

Implantação do pluralismo sindical, com a criação de confederações e federações ligadas a esquemas político-partidários da Cut, Força Sindical, etc; abrindo-se o caminho para institucionalizar a pulverização dos sindicatos de base, criação de sindicatos por empresa, por centrais sindicais, etc., o que é um desejo antigo dessa cúpula podre e da patronal.

Contribuição negocial

Proposta de extinguir os meios autônomos de sustentação das entidades sindicais e criação de uma taxa única vinculada a obrigatoriedade de realização de negociação.

Proposta das centrais de redução da jornada e convenções da OIT é “conversa pra boi dormir”



Vaccarezza - PT articula com Maluf a destruição da CLT

Não passa de manobra diversionista as pseudo-mobilizações das centrais pela redução da jornada de trabalho e adoção das convenções 151 e 158. As centrais governistas, notadamente a CUT e a Força Sindical, manobram para desviar a atenção do maior arrocho salarial da história do país e da escalada de retirada de direitos executadas por este governo de oportunistas do qual fazem parte.

A CUT, a Força Sindical e aliados também fizeram a mesma manobra por ocasião da mentirosa campanha de valorização do salário mínimo e do trabalho aos domingos no comércio. O resultado foi o acerto de um valor miserável do salário mínimo e a política de arrocho até 2023. O trabalho obrigatório aos domingos e feriados para os comerciários também foi acertado, inclusive com uma legislação ainda mais draconiana do que no governo FHC.

Agora estão em execução ou tramitando várias medidas de corte de direitos e esses traidores não falam nada. Como é o caso do projeto lei do deputado Cândido Vaccarezza que, junto com Maluf e a curriola de corruptos do congresso, prepara a destruição da CLT.

Para combater os cortes de direitos: Preparar a GREVE GERAL!

A hegemonia do oportunismo no movimento sindical é usado como uma camisa de força e de enganação para barrar a luta dos trabalhadores. CUT, Força Sindical e outras organizações-fantasma, são agências do governo para balizar e distorcer a mobilização dos trabalhadores. Foi exatamente este papel que cumpriram quando o governo decidiu pelo ridículo reajuste no salário mínimo. Governo e pelegos fizeram o jogo de centrar o debate em torno de um percentual irrisório para esconder a verdadeira discussão que teria de ser feita: o atual salário é miserável, não garante as despesas essenciais do trabalhador e sua família e não cumpre sequer o que está estabelecido na Constituição Federal. A fusão destes pelegos com o aparelho do velho Estado se manifesta inclusive no cargo que seus maiores representantes têm neste governo: a principal liderança da CUT, o presidente Luís Inácio; o ex-ministro do trabalho e ex-presidente da CUT, Luiz Marinho e o secretário de Relações do Trabalho, o pelego Luiz Antonio de Medeiros, da Força Sindical.

É papel do movimento mais combativo dos trabalhadores, desmascarar estes traidores da classe e varrê-los do nosso meio. Somente combatendo implacavelmente o oportunismo, construiremos uma alternativa de luta para os trabalhadores.

Somente uma batalha dura e prolongada poderá barrar essa política antioperária, antipovo e antinacional praticada no país. Está na ordem do dia a união de todos os trabalhadores e a perspectiva da construção das condições de deflagração de uma GREVE GERAL para contrapor as “reformas” antipovo do governo.

Diante desta situação, a Liga Operária propõe um pacto de unidade e ação baseado nos seguintes pontos:

1º – Realização de uma grande campanha de denúncias contra as “reformas”

Inclusive com cotização das entidades para inserção de matérias pagas na TV e jornais para desmascarar as medidas e mentiras do governo. Ampla panfletagem nas bases, reuniões, encontros, debates, etc. Realizar um amplo trabalho de esclarecimento para mostrar as medidas de cortes de direitos que já estão sendo aplicadas, como o Super-Simples, alta-programada, mudanças previdenciárias, etc, e as medidas programadas por este governo de traidores do povo.



Manifestação combativa durante o 1º de Maio de 2008 em SP

2º – Preparar a GREVE GERAL

É a mobilização dos trabalhadores e a deflagração de uma poderosa paralisação em todo o país que pode barrar a política antipovo e pró-imperialista do governo. Como preparação da Greve Geral, devem ser realizadas uma série de atividades de mobilização e lutas como: paralizações setoriais, manifestações, panfletagens, dias nacionais de luta, bloqueios de rodovias, etc.

3º – Nenhuma negociação e nenhum compromisso com governo FMI-Lula

A mobilização das massas é a única forma de derrotar o governo. Em nosso país, os movimentos gerais de resistência dos trabalhadores sempre foram derrotados pela atuação dos oportunistas em sabotar a luta e desvia-la para negociações com o Estado. A participação em fóruns de discussão com o governo representa avalizar os cortes de direitos, fomentar a desconfiança das massas no caminho da luta independente da classe e desarmar seu espírito de luta.

4º - Apoio ao Movimento Campones

Integrar a todas as atividades a propaganda e divulgação da luta pela terra e apoiar materialmente o movimento de luta no campo.